

OSTEOPENIA EM CALOPSITA: RELATO DE CASO

DAVID HENRIQUE DA SILVA DO **NASCIMENTO**¹, MARIANE TEREZAN **LOPES**¹, POLIANA DE ARAÚJO **LOPES**², CARLA RESENDE **BASTOS**³,
GABRIELA MARIA BENEDETTI **VASQUES**³.

¹Discente do Curso de Medicina Veterinária, UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, Maringá/PR.

²Discente do Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária, UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, Maringá/PR.

³Docente do Curso de Medicina Veterinária, UNINGÁ – Centro Universitário Ingá Maringá/PR.

*davydhenrique@hotmail.com

A osteopenia é definida como uma diminuição da densidade mineral óssea, situação que pode ser desencadeada por processos inflamatórios, traumas, doenças ósseas, doenças metabólicas, doenças infecciosas, entre outras. O osso osteopênico possui maior risco de ocorrência de fraturas e, em aves, a osteopenia interfere em suas habilidades básicas de sobrevivência, uma vez que a condição influencia na apreensão e quebra dos alimentos e em sua locomoção. A osteopenia é comum em aves exóticas que são criadas como animais domésticos já que os tutores, em muitos casos, oferecem alimentos sem balanço nutricional, como misturas de sementes. As misturas de sementes comerciais possuem grande quantidade de semente de girassol, que por ser rica em gordura, possui alta palatabilidade, como consequência, tem boa aceitação pelo animal. No entanto, a semente de girassol tem baixo teor de vitaminas e apresenta fitatos, que são inibidores de cálcio, prejudicando a absorção do cálcio e consequentemente distúrbios metabólicos relacionados a ele, como a osteopenia. O resumo objetivou relatar o caso de uma calopsita com diagnóstico de osteopenia. Foi atendida uma calopsita (*Nymphicus hollandicus*), sem definição de sexo por sexagem e sem idade definida, com queixa principal de apatia, anorexia e incoordenação motora. Na anamnese o tutor relatou que o animal se alimentava de mistura de sementes sem balanceamento nutricional e com predomínio de sementes de girassol. No exame físico específico constatou-se a incoordenação motora como principal sinal clínico, e a incapacidade de manter-se em estação, porém, não havia crepitação em palpação de membros. A ave foi encaminhada para o exame radiográfico dos dois membros posteriores. Na radiografia observou-se osteopenia acentuada de todas as estruturas ósseas, admitindo-se então o diagnóstico presuntivo de osteopenia secundária à deficiência de cálcio. Foi receitado ao tutor a mudança da dieta, com ração balanceada comercial. Após uma semana da mudança da ração, o animal negava incoordenação motora e apresentava deambulação normal. Foi realizado novo exame radiográfico onde observou-se discreto aumento na radiopacidade óssea. Com o relato, conclui-se que o manejo alimentar correto é fator determinante na saúde de animais exóticos, onde falhas no balanceamento nutricional podem causar problemas sistêmico severos, como a osteopenia.

Palavras-Chave: Girassol. Nutrição. Radiopacidade.